Um texto pode causar curiosidade, incômodo ou estranhamento. Vamos transformar essa reação em perguntas e testar caminhos de leitura.

BNCC EF69LP49

Nome: _____

Data: ____/____/_____

A expectativa ajuda a começar, mas não é uma regra para o texto obedecer. Repare no que confirma ou desafia sua previsão.

QUANDO A LEITURA SAI DO ESPERADO

Você não precisa entender tudo de imediato para continuar investigando.

1 O QUE EU ESPERAVA ENCONTRAR?

Antes, durante e depois da leitura, formamos hipóteses. Elas orientam, mas podem ser revistas.

UNIVERSO DE EXPECTATIVAS

Ideias que você leva para a leitura a partir de temas, gêneros e experiências anteriores.

DESAFIO DE LEITURA

Algo que exige novas estratégias: narrador incomum, palavras pouco familiares, mudanças de tempo, linguagem figurada ou final aberto.

EXEMPLO DIDÁTICO

Pelo título "O relógio cansado", alguém pode esperar uma história sobre um objeto quebrado. Se o relógio pede férias, a expectativa pode mudar: o texto talvez crie um mundo fantástico.

2 UM CAMINHO PARA NÃO DESISTIR NA PRIMEIRA DÚVIDA

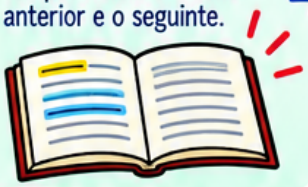
Quando algo não fica claro, existem estratégias que ajudam a seguir na leitura.

LOCALIZE O OBSTÁCULO

Marque o trecho que dificulta a leitura. "Não entendi nada" pode virar "Não sei quem fala neste parágrafo".

VOLTE ÀS PISTAS

Observe pronomes, verbos, repetições e expressões de tempo. Releia o trecho anterior e o seguinte.

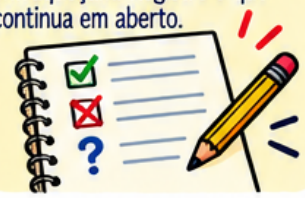


MOBILIZE O QUE SABE

Relacione o gênero e o tema a outras leituras. O que um narrador não humano pode fazer em uma ficção?

TESTE E REVEJA

Formule uma hipótese e procure pistas que a apoiem ou a enfraqueçam. Registre o que continua em aberto.



Se uma palavra trava sua leitura, procure pistas no contexto. Você pode continuar com uma hipótese provisória e voltar depois.

3 EXEMPLO RESOLVIDO: MUDAR UMA HIPÓTESE

As hipóteses podem se transformar quando novas pistas aparecem no texto.

TEXTO

Microtexto autoral didático:

"Fechei os olhos da casa. As janelas dormiram. Só a fresta da cozinha ficou acordada."

HIPÓTESE INICIAL

Alguém fechou olhos de verdade.

PISTAS

"casa", "janelas" e "fresta" aproximam a casa de um corpo.

REVISÃO POSSÍVEL

O fechamento das janelas é apresentado por linguagem figurada. A fresta sugere algo que permanece aberto.

LIMITE

O texto não explica por que a fresta ficou aberta. É possível manter essa pergunta.

Essa leitura usa palavras do texto. Uma hipótese não vira certeza só porque parece bonita.

RECEPTIVIDADE NÃO EXIGE GOSTAR DE TUDO

Dê ao texto uma oportunidade de leitura e releitura. Você pode manter uma crítica, uma dúvida ou uma preferência, com razões.

Quando houver oportunidade, peça ao professor ajuda com uma dúvida específica. As orientações essenciais para começar estão impressas aqui.

Escreva no caderno: EF69LP49 • item 1. Vamos explorar dois textos que convidam a olhar o mundo de outro jeito!

BNCC EF69LP49

Nome: _____

Data: ___/___/_____

No fantástico, situações impossíveis no mundo cotidiano podem integrar a história. Isso não elimina as dúvidas sobre os sentidos do texto.

ACEITE O CONVITE AO ESTRANHAMENTO

Dois textos completos para experimentar outros modos de ler.

1 ANTES DE LER

Observe apenas os títulos **A** e **B**. Escolha um e registre o que espera encontrar e uma experiência de leitura que ajudou nessa previsão. Se não lembrar de outra leitura, use uma pista do título. Depois, leia os dois textos.

Textos originais didáticos, elaborados para esta atividade.

A CONTO FANTÁSTICO

O dia em que a ponte pediu licença

Passei quarenta anos levando gente de uma margem à outra. Diziam que eu era firme. Nunca perguntaram se eu estava cansada.

Naquela manhã, quando o primeiro sapato tocou minhas tábuas, pedi:

— Hoje, não.

O homem olhou para o rio. Depois, para a sola do próprio sapato.

— Quem falou?

Balancei de leve. Não para derrubá-lo; apenas para que percebesse que também havia alguém por baixo dos seus passos.

Ele recuou.

A notícia correu mais depressa que a água. Vieram medir meus parafusos, ouvir minhas vigas, fotografar minhas rachaduras. Cada pessoa encontrou uma explicação diferente para a voz.

Uma menina ficou por último.

— Você quer ir embora?

Eu nunca tinha pensado nisso. Conhecia o peso de tantas viagens, mas só sabia permanecer.

— Não sei — respondi. — Talvez queira que atravessem sem esquecer que estou aqui.

A menina passou a mão no corrimão. Não prometeu nada.

No dia seguinte, voltaram os passos. Alguns correram. Outros diminuíram. Eu continuei entre as margens.

Não sei dizer se me ouviram melhor ou se, pela primeira vez, comecei a ouvir o que me atravessava.

B POEMA

Inventário do que falta

Na gaveta, um botão sem camisa.
Na sala, uma cadeira sem visita.
No mapa, uma rua sem chegada.
E eu, que procurava uma chave,
encontro o desenho de uma porta
onde a parede parecia inteira.

GLOSSÁRIO

Inventário: relação ou levantamento de elementos.
Viga: peça que sustenta uma construção.
Corrimão: apoio em que se segura ao caminhar.

PISTA → TÍTULO → EXPECTATIVA → OUTROS TEXTOS | Os títulos podem dar pistas sobre o tema, o gênero, o tom e possíveis sentidos. Use sua experiência leitora, mesmo que breve.

Você não será obrigado a dizer que gostou. Mostre o que tentou compreender, as pistas que encontrou e o que ainda provoca perguntas.

BNCC EF69LP49

Nome: _____

Data: ____/____/_____

Há mais de uma leitura possível. Você pode discordar das sugestões, desde que procure apoio no texto e explique seu percurso.

SUA LEITURA PODE SE TRANSFORMAR

Volte aos textos A e B da página 2. Registre respostas desenvolvidas no caderno.

1 2. RECONHEÇA O DESAFIO E RELEIA

Escreva no caderno: EF69LP49 • item 2.

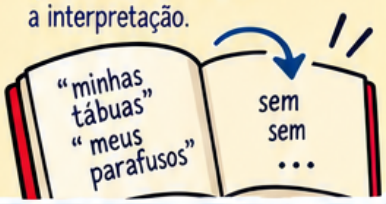
a) Retome sua previsão do item 1. Cite um trecho que a confirmou, modificou ou contrariou. Explique.

b) Escolha, em A ou B, um trecho que cause dúvida ou estranhamento. Registre sua primeira reação e formule uma pergunta específica sobre ele.

c) Aplique uma estratégia da mini aula: reler o entorno, observar marcas linguísticas ou mobilizar conhecimentos de gênero e tema. Identifique o que fez, cite uma pista e registre uma hipótese. Se a dúvida persistir, explique o limite encontrado.

APOIO PARA A LEITURA

No conto A, acompanhe quem pode dizer "minhas tábuas" e "meus parafusos". No poema B, compare a repetição de "sem" com os dois últimos versos. Use essas pistas sem esperar que elas encerrem toda a interpretação.



2 3. EXPERIMENTE UMA LEITURA MENOS HABITUAL

Escreva no caderno: EF69LP49 • item 3.

a) Qual dos textos mais se distancia do que você costuma ler ou do que esperava? Justifique por uma característica do texto, sem julgar seu valor apenas por ser diferente.

b) Releia esse texto. Escolha um trecho que mereça uma segunda atenção e explique por quê. Compare sua leitura antes e depois da releitura: algo mudou, se fortaleceu ou permaneceu incerto?

c) Relacione uma escolha do texto ao gênero e ao tema: por exemplo, a voz da ponte e a ideia de cuidado, ou as ausências do poema e a procura de possibilidades. Apoie a relação em palavras impressas.

3 4. CONTINUE COM UMA PERGUNTA

Escreva no caderno: EF69LP49 • item 4.

a) Formule uma dúvida que levaria ao professor. Diga qual trecho a provoca, que hipótese você já testou e que tipo de ajuda seria útil.

b) Quando houver oportunidade, converse com o professor sobre essa leitura, considere suas orientações e volte ao trecho. Registre apenas orientações realmente recebidas e como as utilizou. Se isso não ocorreu, escreva: "Consulta ao professor ainda não realizada."

c) Planeje uma próxima leitura que amplie sua experiência: indique um gênero, tema ou modo de narrar que gostaria de experimentar e uma estratégia para enfrentar o desafio. Não é necessário já ter acesso à obra para concluir esta folha.

REGISTRO HONESTO DO PERCURSO

Uma dificuldade persistente ou uma crítica não anulam a tentativa de leitura. Este registro documenta esta experiência; interesse e envolvimento se acompanham ao longo de outras leituras, sem exigir uma reação igual de todos.

Referência curricular: BNCC, Língua Portuguesa, EF69LP49, p. 159.
Textos e exemplos: elaboração original didática.